

Coronavírus infecta cães e gatos

Estudo revela presença do Novo Coronavírus em cães e gatos

Um estudo da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), realizado pelo Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, publicado em 28 de abril em artigo na revista científica PLOS ONE, intitulado *Investigação de infecção de SARS-CoV-2 em cães e gatos de humanos com Covid-19 no Rio de Janeiro*, atesta que o diz o título: foi detectada a presença do novo Coronavírus em cães e gatos domésticos cujos donos apresentaram a Covid-19.

O estudo foi realizado com pessoas infectadas pelo novo Coronavírus, e pelo rastreamento do vírus em seus familiares em lares que possuem animais domésticos, incluindo crianças e adultos, além de cães e gatos. Além de testes clínicos, o estudo compilou dados sociológicos e demográficos, evolução da doença nos pacientes monitorados e seus familiares, e os hábitos da família ou grupo de pessoas que compartilham o mesmo teto e seus animais de estimação, durante um período de até 64 dias em que, no mínimo duas e no máximo três amostragens foram coletadas e analisadas de cada espécime animal. A parte do estudo que analisou as cobaias investigou a presença do novo Coronavírus apenas em animais vivendo em casas de humanos infectados com Covid-19.

A pesquisa foi realizada entre 02 de maio e 07 de outubro de 2020 com 102 pacientes (42 homens e 60 mulheres) cujo PCR testou positivo para o novo Coronavírus. Deste grupo, 21 pacientes (8 homens e 13 mulheres) de 21 residências diferentes que continham animais de estimação, somando 29 cães e 10 gatos monitorados. No total, 212 amostras retiradas dos animais foram analisadas. Em média, cada residência continha quatro pessoas, com pelo menos duas infectadas. Todos os participantes eram residentes na região metropolitana do Rio de Janeiro. Nenhum dos participantes da pesquisa desenvolveu um quadro grave da doença, todos saíram naturalmente sem quaisquer sequelas.

Das amostras extraídas dos espécimes, pelo teste de PCR, 40% dos gatos e 28% dos cães analisados apresentaram resultado positivo para SARS-CoV-2 em dez diferentes residências, somando oito cães e seis gatos. Os estudos também detectaram anticorpos do novo Coronavírus nos animais e alguns espécimes apresentaram sintomas da Covid-19 similares aos dos humanos, como espirros, tosse, diarreia e mucosas inflamadas.

Os números são conclusivos quanto a presença do vírus em animais domésticos, que, comprovadamente, foram infectados pelos humanos. O estudo aponta o risco de infecção dos animais em contato com humanos portadores da Covid-19 como “alto”.

Apesar de os resultados terem atestado a presença do novo Coronavírus em cães e gatos de pacientes infectados com a Covid-19, o estudo não é conclusivo quanto a possibilidade dos humanos serem infectados ou reinfectados por seus animais de estimação. O próprio artigo admite que os resultados não são estatisticamente satisfatórios, inclusive alguns pacientes e espécimes (dois homens, dois cães e três gatos) não foram monitorados até o fim da pesquisa. O artigo aponta a necessidade de novas pesquisas para compreender melhor qual o grau de infecção entre humanos e animais domésticos e quais os riscos que isso pode representar no contexto pandêmico que aflige o mundo.

Mesmo que inconclusivo, os pesquisadores recomendam que pacientes acometidos pela Covid-19 evitem manter contato próximo com animais domésticos enquanto estão adoecidos.

Autoria do artigo: Pedroom Lanne

Fonte: *Investigation of SARS-CoV-2 infection in dogs and cats of humans diagnosed with COVID-19 in Rio de Janeiro, Brazil* – artigo publicado pela revista PLOS ONE, 28/04/2021.